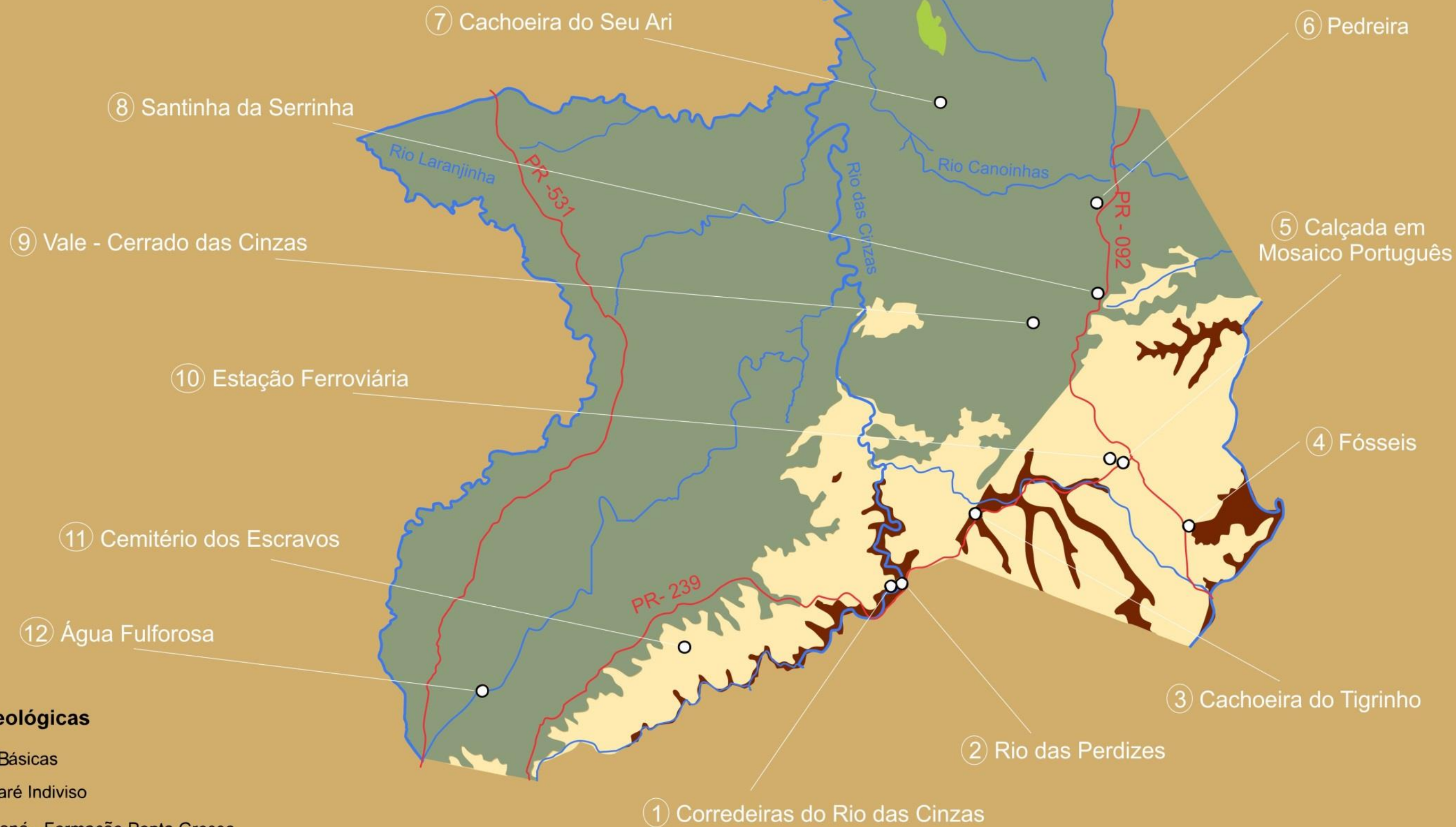





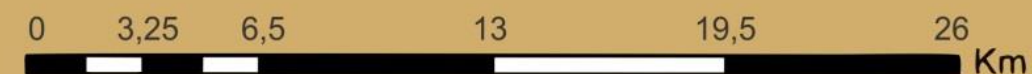


Mapa da Geodiversidade de Arapoti - PR



Formações Geológicas

-  Intrusivas Básicas
-  Grupo Itararé Indiviso
-  Grupo Paraná - Formação Ponta Grossa
-  Grupo Paraná - Formação Furnas
-  Corpos d'água



Geodiversidade de Arapoti - PR



Um olhar Geográfico das belezas naturais de Arapoti



O município de Arapoti situa-se na região dos Campos Gerais e sua história de ocupação está relacionada inicialmente ao tropeirismo, e posteriormente à imigração de europeus, na maioria holandeses.

Essa proposta busca abordar a geodiversidade do município de forma didática e estimular a percepção de alunos, professores e a comunidade local sobre o lugar onde vivem. Também procura enfatizar um olhar geográfico sobre o patrimônio histórico e natural, fortalecendo a identidade da comunidade em relação ao seu território.

Os principais pontos apresentados são cachoeiras, corredeiras, afloramentos de rochas e sítios fossilíferos. A maior parte desses locais, necessita de mais atenção quanto à geoconservação e a sua valorização como patrimônio natural.

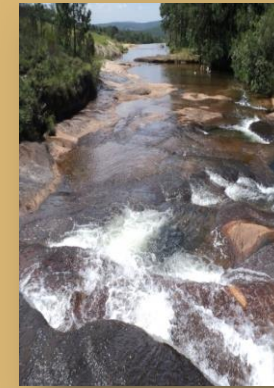
Concepção: **Pollyne Teixeira de Lara e Antonio Liccardo**

Mapa: **Pollyne Teixeira de Lara e Marianne Oliveira**

Projeto Gráfico e Imagens: **Pollyne Teixeira de Lara**
Fonte: **Mapa Geológico MINEROPAR**

1. Corredeiras do Rio das Cinzas

O Rio das Cinzas percorre o município no sentido Sul - Norte, estando localizado na região central do município. Ao longo do trajeto, observam-se, corredeiras causadas pelo substrato irregular do leito do rio. Em épocas de seca, com o nível de água reduzido, tornam-se visíveis painéis ou marmitas, típicas estruturas de erosão dos arenitos da Formação Furnas.



2. Rio das Perdizes



O rio das Perdizes é um afluente do Rio das Cinzas, localizado na região sul do município. A água há milhões de anos esculpe o arenito Furnas do Grupo Paraná. O rio é muito visitado pela comunidade nos dias de calor para atividades de banho e pesca.

3. Cachoeira do Tigrinho



Localizada ao sul do município, dista 8,5 km do centro da cidade. A cachoeira apresenta fraturas e quedas de blocos associados à tectônica regional, com direção NW-SE. Os afloramentos de arenito Furnas datam de aproximadamente 400 milhões de anos, os quais ocorrem somente na parte sul do município. A cachoeira é formada por duas quedas em patamares que juntas alcançam uma altura de 30 metros.

4. Fósseis

Os fósseis são vestígios de organismos que habitaram nosso planeta ao longo da sua evolução. Um dos locais com fósseis já identificados situa-se ao longo da PR-092, apresentando afloramentos de rochas finas (folhelhos) da Formação Ponta Grossa. Os fósseis encontrados em Arapoti são invertebrados marinhos que comprovam a existência de um mar nesta região, há 400 milhões de anos (Período Devoniano).



5. Calçada em Mosaico Português

Ao caminhar pelas ruas do centro da cidade, observam-se pavimentos em mosaico português. Essa herança no modo de construir foi trazida pelos imigrantes europeus, que utilizam o diabásio e o mármore em pequenos blocos montando desenhos em calçadas. Essa prática predominou no século XX em boa parte do Paraná.



O diabásio utilizado nos pavimentos de Arapoti foi extraído da pedra local.



6. Pedreira

A pedra encontra-se a 2,5km da Rodovia Parigot de Souza - PR092 e pertence à Companhia Compasa. Trata-se de um corpo intrusivo de diabásio da Formação Serra Geral com 135 milhões de anos (Mesozoico). O diabásio, está entre os mais antigos materiais usados para construção das rodovias, ruas e calçadas. Popularmente é conhecido como pedra ferro. É uma rocha ígnea resultante do esfriamento de magma dentro de fraturas em outras rochas.

7. A Cachoeira do Seu Ari



Ao longo do rio Lageado, afluente do Rio das Cinzas, observa-se um paredão com mais de 20 metros de altura. A cachoeira do Ari se formou sobre rochas sedimentares do Grupo Itararé (Permo-Carbonífero). São diamictitos e arenitos que testemunham uma Era de Gelo nesta parte do planeta há cerca de 300 milhões de anos.

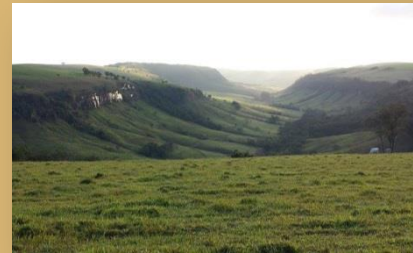
8. Santinha da Serrinha

Nas proximidades da rodovia Parigot de Souza - PR 092, constam práticas de devoção religiosa há mais de 50 anos. No topo da encosta uma imagem de Nossa Senhora das Graças foi colocada. Ao longo dos anos houve um deslizamento e a imagem original foi destruída, sendo substituída por outra.



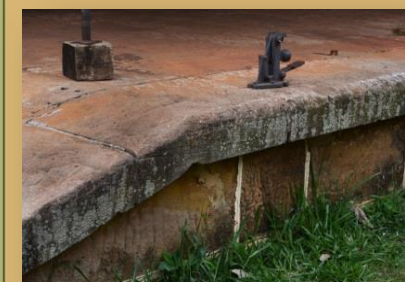
A encosta é formada em arenito do Grupo Itararé, com aproximadamente 300 milhões de anos de idade.

9. Vale no Cerrado das Cinzas



O vale em "U", está localizado no bairro Cerrado das Cinzas a 10km do centro urbano. A formação do vale é originada pela ação de intemperismo, mas revela influência glacial. O recorte é feito no arenito do Grupo Itararé há 300 milhões de anos. O rio que corta o vale é o Ribeirão do Norato. Esse lugar é conhecido pelos moradores como "Onde Noé enalhou a arca" ou até mesmo "Canyon do Cerrado".

10. Estação Ferroviária



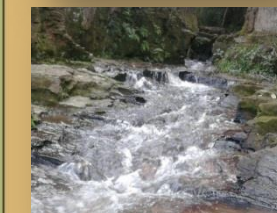
A Estação Ferroviária no centro da cidade, é um marco importante no povoamento do município. Possui sua plataforma esculpida em arenito (rocha avermelhada do Grupo Itararé), com interessantes exemplos em cantaria.

11. Cemitério dos Escravos

O cemitério dos escravos, hoje em ruínas, está localizado à margem da PR-239, entre Arapoti e Ventania. Na época de seu uso, viveram muitos escravos que trabalhavam na lavoura de café. O cemitério é todo cercado por muro de rochas encaixadas (arenito e diabásio). Os túmulos dos primeiros escravos enterrados são do início do século XIX.



12. Água Sulfurosa



A fonte d'água Santa Eucúdia está localizada próximo do limite do município, no bairro Lambedor, que recebe essa denominação por causa da fonte. Conforme dito popular, os animais da região tinham o costume de "lamber" as pedras, em função das propriedades sulfurosas da água. Existiu o engarrafamento e comércio no século XX, mas atualmente não existe mais infraestrutura. A fonte produz água sulfurosa alcalina (rica em enxofre), muito usada para fins medicinais.